



Freguesia de Tadm

Ata de Assembleia N.º 2024/7

Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2024

Local de realização Sede da Junta de Freguesia

[Handwritten signature]
H.S.



Freguesia de Tadm

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano de 2024, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se no salão Nobre da Junta de Freguesia, uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Tadm, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

Ponto 1 - Leitura, apreciação e votação da ata da sessão anterior;

Ponto 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal;

Ponto 3 - Autorização de assinatura de contrato de delegação de competência para alargamento do passeio na Rua Eng. Antenor Barreiros Marques.

Ponto 4 - Autorização de assinatura de contrato de delegação de competência para Alargamento do parque de estacionamento na Rua General Humberto Delgado.

Ponto 5 - Autorização de assinatura de contrato de delegação de competência para a Obra de edificação de cobertura escolar na EB1 de Tadm.

Ponto 6 - Apreciação e votação da Proposta para instalação de painéis de produção de energia no telhado do pavilhão gimnodesportivo.

Ponto 7 - Informações do Presidente da Junta nos Termos da alínea c) do n.º 2 do art 9º, lei 75/2013.

O Presidente da Assembleia, Carlos Silva deu início à assembleia começando por perguntar se existiam inscrições para intervenções no período antes da ordem do dia. Inscreveu-se o membro José Antonio Vilaça e o membro Manuel Pereira de Faria. Foi dada a palavra ao membro José António Vilaça, que questionou o executivo da Junta de Freguesia se tinha informação sobre o plano diretor municipal em discussão, qual era a nova área de construção prevista para a freguesia, e sobre o traçado do TGV se existia a possibilidade de existirem demolições de habitações. De seguida o Presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao membro Manuel Pereira de Faria que questionou o executivo sobre a razão de terem sido realizadas dois cortes na estrada EM 562 em frente à escola, e pelo que sabia estes cortes tinham sido realizados devido à mau estado das condutas de saneamento, sabia inclusive que a Câmara Municipal tinha sido informada disso mas optou por ignorar. Disse também que não percebia porque é que ainda se procurava imputar responsabilidades ao executivo anterior de problemas relacionados com o saneamento no local dado que a obra era nova.

O Presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao Presidente de Junta, Rolando Vilaça que começou por informar que sobre o plano director municipal, informou que a Junta de Freguesia já tinha agendada reunião com o vereador do Urbanismo, Drº João Rodrigues para saber qual o resultado da revisão do plano director municipal e que assim que a Junta de Freguesia fosse ouvida teria todo o gosto em partilhar mais informação mas que, por agora, nada podia adiantar. Sobre o traçado do TGV informou que apesar das diligências junto da Câmara Municipal de Braga e Infraestruturas de Portugal aquilo que podia adiantar era que a informação que dispunha era

Handwritten signature: Lopes
12.5



Freguesia de Tadam



aquela que era pública. De seguida informou o membro Manuel Pereira de Faria que relativamente à intervenção na estrada este não estava na posse de todos os elementos e que certamente não era conhecedor de todos os factos, e por isso mesmo explicou que o atual executivo depois de vários meses de pressão junto da Agere conseguiu deslocar ao terreno técnicos e meios que identificaram mais de vinte moradias com águas pluviais ligadas ao saneamento, uma mina e também uma bomba de gasolina, sendo esta a questão ligada ao passado. Mais, disse que todos os proprietários foram notificados para correção das ligações até ao final do mês de novembro do corrente ano. Sobre os cortes na estrada disse que durante as obras de re-pavimentação as condutas no local foram danificadas e que Agere e Empreiteiro da Obra chegaram a acordo para a reparação. Não existindo mais assuntos, passou-se para o período da ordem do dia.

Ponto 1 - Leitura e Aprovação Ata Assembleia Anterior.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, informou os membros da assembleia que tal como era hábito não iriam proceder à leitura da ata pois a mesma já tinha sido previamente distribuída a todos. Perguntou se todos concordavam ou discordavam com o conteúdo da mesma e se existia alguma recomendação de alteração que quisessem propor. Não existindo mais correções ou sugestões passou-se a votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria com uma abstenção do Partido Socialista.

Ponto 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal;

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao Presidente da Junta, Rolando Vilaça, começou por dizer que o plano de atividades e orçamento para o ano 2025 representa em primeiro lugar o cumprimento de uma obrigação legal, na medida em que este é um documento político que irá nortear a atividade do executivo e em segundo lugar que este reflete o trabalho de identificação de prioridades para a freguesia que durante os anos anteriores, o executivo foi percebendo e que culmina no documento agora submetido para apreciação da Assembleia, tendo de seguida passado à leitura e explicação do documento. Relativamente às atividades deu destaque à continuidade da oferta cultural e recreativa, como o caso das férias verão seniores, campo de verão para as crianças, Dia de Tadam, a caminhada solidária a favor dos Bombeiros Voluntários de Braga, Passeios da Freguesia, atividades previstas novamente no plano plurianual de atividades. Sobre as obras previstas, destacou o investimento em obras estruturantes e incluídas nas grandes opções do plano, destacando obras como a conclusão do Auditório, Recreio coberto da EB1, obra já lançada, parques da Rua da União e Parque das Agradas, assim como construção de uma nova casa mortuária, requalificação da Rua do Soutelo, Rua 25 de Abril, Av. Dr. Domingos Braga da Cruz e também a recuperação do pavilhão Gimnodesportivo, resultado no orçamento com um valor global de 717.800,00 €. Finalizou dizendo que era um orçamento ambicioso, muito dependente das transferências do Município, mas é o que Freguesia de Tadam necessita.

Handwritten signature:
sobre
T.S.



Freguesia de Tadmim



O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao membro Manuel Pereira de Faria, que começou por dizer que independente da análise do orçamento e das explicações que pudessem ser dadas, o grupo do Partido Socialista informou que iria votar contra o presente orçamento porque este não contemplava uma proposta que o grupo do partido socialista tinha enviado ao executivo. Disse que essa proposta previa que fosse dado à Casa do Povo de Tadmim um apoio financeiro igual ao que era dado ao Futebol Clube de Tadmim, visto que a Casa do Povo de Tadmim enfrentava uma grave crise financeira e que corria risco de fechar. Prosseguiu questionando sobre o valor inscrito no orçamento para a recuperação da Escola Do Padrão uma vez que a obra estava já realizada, questionou sobre o valor elevado previsto para a Casa Mortuária querendo saber se a atual iria ser demolida e edificada uma nova no seu lugar, prosseguiu questionando o porquê do valor inscrito em serviços de saúde e que serviços de saúde eram. Finalizou questionando sobre o valor previsto para a obra do auditório visto que nos orçamentos anteriores o valor inscrito quase tinha desaparecido e que a obra aparecia agora novamente no PPI, mas com um previsão de investimento até ao ano de 2029, e que tal coisa não lhe parecia bem.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao Presidente de Junta, Rolando Vilaça, que começou por explicar que relativamente à Casa do Povo de Tadmim, a Junta de Freguesia de Tadmim não põe de parte ajuda a nenhuma instituição a Freguesia, e que no caso da Casa de Povo de Tadmim, o executivo aquando da sua tomada de posse reuniu com a instituição para informar que podiam contar com toda a colaboração e cooperação da Junta de Freguesia. Continuou dizendo que existem muitas formas de colaborar e ajudar, e que atualmente a Junta de Freguesia estava a trabalhar com o Município de Braga para resolver o mais rápido possível qualquer impasse com o licenciamento das obras do lar de idosos, disse também que a Junta de Freguesia já tinha cedido equipamento para a construção de um parque infantil e que estaria disponível para ajudar inclusivamente a suportar custos de certificação dos equipamentos. Finalizou lembrando que a verba que a Junta de Freguesia de Tadmim atribuiu ao Futebol Clube de Tadmim, é resultado de um protocolo entre as duas instituições, realizado na altura do executivo do Partido Socialista, que previa a entrega de 50% das receitas do pavilhão ao Clube, e que este executivo decidiu manter, tendo no entanto renegociado com o clube o valor do respectivo apoio. Finalizou dizendo que o atual edifício da Casa Mortuária iria ser demolido porque após avaliação este não apresentava as condições de utilização necessárias.

Passou a palavra ao secretário, Sérgio Sereno, que começou por explicar que um plano plurianual de investimento representa uma previsão de investimento ao longo do tempo de acordo com os elementos atuais, e que sobre o auditório o facto de nos anos anteriores não existir verba relevante prevista deveu-se ao facto de terem existido na altura do executivo socialista alterações ao projecto com a execução de trabalhos a mais que não foram comunicados à Câmara Municipal de Braga e que, por isso mesmo, os autos tinham sido recusados e que foi necessário trabalho do executivo atual durante estes dois últimos anos para resolver a "trapalhada" existente, e que agora existam todas as condições para o reinício da obra. Sobre a escola do Padrão disse que obras estavam concluídas, e que o valor inscrito no orçamento representa o valor final a liquidar junto do empreiteiro.

Handwritten signature and initials:
A. Lopes
H.S.



Freguesia de Tadm

Passou a palavra à Tesoureira, Sandra Costa que começou por explicar que relativamente ao valor inscrito para pessoal em funções, o mesmo se devia ao facto de se ter contratado duas funcionárias para o ATL.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao membro José Antônio Vilaça que leu uma declaração relativamente à não inclusão da proposta de atribuição de um apoio financeiro à Casa do Povo de Tadm e que se encontra anexo a esta ata.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao membro Manuel Pereira de Faria, que questionou novamente sobre como se estava a suportar o custo associado ao funcionário do espaço cidadão e como é que este estava contratado.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao Presidente Rolando Vilaça, que informou o membro Manuel Pereira de Faria que o mesmo tinha acabado de aprovar a ata onde esses esclarecimentos tinham sido dados, mas voltou a repetir, que o referido funcionário, tal como já tinha sido explicado, estava como prestador de serviços.

Não existindo mais questões passou-se à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria (5 votos a favor da coligação e 4 votos contra do Partido socialista)

Ponto 3 - Autorização de assinatura de contrato de delegação de competência para alargamento do passeio na Rua Eng. Antenor Barreiros Marques.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao Presidente Rolando Vilaça, que explicou que o presente contrato se destinava a prolongamento do passeio na zona do Vilar, pois atualmente o passeio terminava contra um muro o que obrigava os peões a usar a estrada. Explicou também, que o executivo chegou a acordo com o proprietário para a cedência do terreno em troca da reconstrução do muro.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao membro José Antônio Vilaça, que disse que devido ao facto de não ter dados suficientes, dando como exemplo o acordo de cedência ao domínio público da parcela de terreno, para poder aprovar a obra.

Não existindo mais questões passou-se à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria (5 votos a favor da coligação e 4 abstenções do Partido socialista)

Ponto 4 - Autorização de assinatura de contrato de delegação de competência para Alargamento do parque de estacionamento na Rua General Humberto Delgado.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao Presidente Rolando Vilaça, que explicou que na sequência da obra de requalificação da EM 562, o estacionamento junto à EB1 da Estação ficou com medidas inferiores às necessárias, o que fazia com que os carros quando estacionados ocupassem parte da faixa de rodagem, e com esta obra se pretende alargar.

Handwritten signature and initials.



Freguesia de Tadm

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao membro Manuel Pereira de Faria, que disse que não podia votar a favor dos contratos, pois tanto neste como nos outros contratos não tinha informação de quando tinha sido aprovados em assembleia municipal ou reunião de câmara, que não sabia o valor dos contratos e por isso não podia votar a favor.

Não existindo mais questões passou-se à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria (5 votos a favor da coligação e 4 abstenções do Partido socialista)

Ponto 5 - Autorização de assinatura de contrato de delegação de competência para as Obras de edificação de cobertura escolar na EB1 de Tadm.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao Presidente Rolando Vilaça, que explicou que devido ao primeiro concurso para a construção do recreio coberto ter ficado deserto, existiu a necessidade de se fazer um reforço da verba previamente aprovada para que a obra pudesse ser executada.

Não existindo mais questões passou-se à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria (5 votos a favor da coligação e 4 abstenções do Partido socialista)

Ponto 6 - Apreciação e votação da Proposta para instalação de painéis de produção de energia no telhado do pavilhão gimnodesportivo.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu de seguida a palavra ao secretário Sérgio Sereno, que começou por dizer que tinham sido abordados por uma empresa para instalação de painéis de produção de energia no telhado do pavilhão gimnodesportivo, mas que durante as conversas iniciais tinham reparado que a mesma pedia um período de aluguer do telhado de 15 anos. Assim, e apesar das explicações dadas pela empresa parecerem vantajosas para a Junta de Freguesia, o executivo entendeu trazer à assembleia o assunto para ter autorização da mesma para continuar conversações e estudar a proposta.

O presidente da Assembleia, Carlos Silva, deu a palavra ao membro, Manuel Pereira de Faria, que disse que como não tinha elementos suficientes não podiam aprovar tal proposta.

Não existindo mais questões passou-se à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria (5 votos a favor da coligação e 4 votos contra do Partido socialista)

Ponto 7 - Informações do Presidente da Junta nos Termos da alínea c) do n.º 2 do art. 9º, lei 75/2013.

O Presidente da Assembleia, Carlos Silva, passou a palavra ao, presidente de Junta Rolando Vilaça que começou por elencar as várias actividades e obras que foram realizadas durante os últimos três meses pela Junta de Freguesia, e que se encontra anexa a esta ata.



Freguesia de Tadm

Por nada mais haver a tratar, a Assembleia foi encerrada pelas vinte e trs horas da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida, ser assinada pelos membros da mesa.

Tadm, 27 de Dezembro de 2024

Os Membros da Assembleia,

(Carlos Duarte Oliveira e Silva)

(Carlos Alberto Rodrigues Lopes)

(Teresa Mariana Loureiro da Silva)